



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
01 e 02
de janeiro de 2019

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Política Coluna Estado Maior			
DATA	02 / 01 / 2019	PAG.	3

Decreto

A exemplo do que fez em 2015, na ocasião da posse para o primeiro mandato, o governador Flávio Dino assinou decreto com medidas e novos programas.

Um destes programas foi o “Pacto pela Aprendizagem”, que consiste em uma parceria com os municípios em favor das escolas.

Dino prometeu melhorar materiais didáticos, formação de professores e o transporte escolar.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

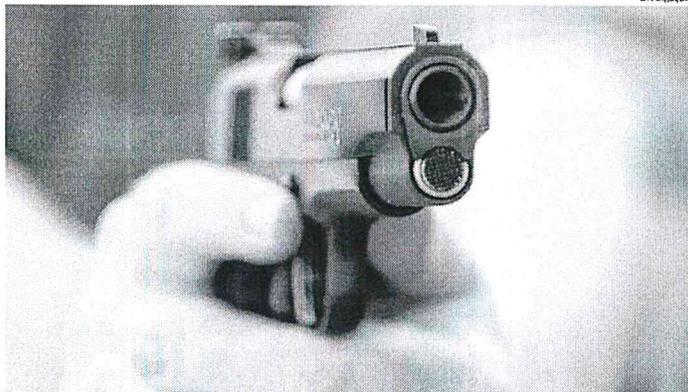
EDITORIA

Polícia

DATA	02 / 01 / 2019	PAG.	9
------	----------------	------	---

Confrontos com a polícia deixam 28 mortos na Ilha

Dados da Secretaria de Segurança Pública são referentes a 2018; outubro foi o mês com maior número de ocorrências



Divulgação

DANIEL JUNIOR
Da equipe de O Estado

Um total de 28 pessoas morreram em 2018 durante confronto com a polícia na Grande São Luís, região formada pelas cidades de São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa e a capital maranhense, de acordo com dados contabilizados pela Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), que omitiu o número de casos registrados no interior do estado.

Outubro foi o mês que mais aconteceu esse tipo de ocorrência policial na Grande Ilha. Em um dos casos, de

grande repercussão, quatro adultos e um menor morreram durante um confronto no bairro de Samambi, na zona rural de São José de Ribamar, no dia 10 do referido mês. Durante abordagem, a polícia encontrou drogas, armas branca e de fogo, munições roubadas e um colete balístico.

O bando era suspeito de integrar facções criminosas que agiam nos bairros Mojó e Samambi. O maior número de roubos e assaltos aconteceu em um mercado da cidade, conforme informações da polícia. Após a troca de tiros, dois feridos foram levados para uma unidade de saúde do município, mas não resistiram. Outros três foram encaminhados para o

Hospital Dr. Clementino Moura (Socorrão II), mas também não resistiram aos ferimentos.

Mês de maio

O mês de maio vem em seguida, com quatro mortes contabilizadas. Em um dos casos, dois suspeitos de crimes morreram. Na manhã do dia 25 do referido mês, quatro assaltantes trocaram tiros com policiais na zona rural de São Luís, após um assalto com veículo. Dois morreram. Duas armas de fogo foram apreendidas, ambas do calibre 38.

Os policiais apreenderam ainda celulares e outros pertences pessoais dentro do veículo. A Polícia Militar

informou que os quatro abordaram uma vítima, que estava em um veículo vermelho de placa PYR-0940, de Belo Horizonte-MG. Eles deixaram o motorista no local e levaram o carro para praticarem outros assaltos no bairro Quebra Pote. Quando os quatro estavam na Vila Esperança, ainda na zona rural de São Luís, foram localizados por policiais militares. Houve troca de tiros, com mortos e feridos.

Pedrinhas

O caso mais recente ocorreu no dia 17 de dezembro na BR-135, no bairro de Pedrinhas, em São Luís. Vitor Pablo Jeremias Pinto, de 22 anos, e um menor de 17 anos morreram durante uma perseguição policial. De acordo com a polícia, os dois suspeitos, que estavam em uma moto de placa PSX-4707, não atenderam a uma ordem de parada e iniciaram uma fuga em alta velocidade. Com isso, os policiais os seguiram na tentativa de interceptá-los, quando houve a troca de tiros, e os dois suspeitos acabaram mortos.

Ainda conforme informações da polícia, durante a fuga, os dois suspeitos colidiram com uma árvore e ao se levantarem, fizeram uso de arma de fogo, atirando contra os policiais, que reagiram e azeijaram os dois suspeitos, que morreram no hospital. A polícia também informou que, após uma revista, foi encontrado um simulacro de arma de fogo, um revólver calibre 32 com duas munições deflagradas e duas intactas, 98 gramas de droga semelhante a crack e uma balança de precisão.

A dupla chegou a ser socorrida para o Hospital Dr. Clementino Moura (Socorrão II), mas não resistiu aos ferimentos. O caso foi encaminhado à 12ª Delegacia de Polícia Civil, no bairro do Maracanã, na capital maranhense.

Dezembro do ano anterior contabilizou três mortes em confronto com a polícia. O outro caso foi registrado no dia 14. Elisson Cezar Silva Sousa, de 37 anos, morreu, após trocar tiros com a polícia, no bairro Alto do Farol, município da Raposa. ●



Divulgação

Eduardo Martins de Sousa, preso por crime de homicídio

Jovem é preso após assassinar homem a facadas

Fato ocorreu na noite da segunda-feira (31), em Imperatriz, quando a Polícia Militar prendeu Eduardo Martins de Sousa, de 26 anos. Ele foi acusado de assassinar um homem a facadas, na rua 1 da Vila São Francisco. A vítima, João Rodrigues dos Santos, de 48 anos, morreu pouco antes da virada do ano.

Informações do 3º Batalhão de Polícia Militar (BPM), a guarnição do Santa Rita fazia rondas na área quando foi informada que um homem havia acabado de matar outro a golpes de faca, se evadindo do local a pé.

De acordo com a polícia, no momento em que foi preso, Eduardo se encontrava com as roupas ensanguentadas. O acusado foi detido e encaminhado à delegacia de plantão, onde foi autuado em flagrante pelo crime de homicídio. A PM não informou as circunstâncias nem a motivação do crime. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Capa			
DATA	01 / 01 / 2019	PAG.	1

Em São Luís

Quase 100 mil toneladas de lixo têm descarte irregular

Hábito pode causar problemas potencializados com as chuvas, pois lixo jogado irregularmente na rua vai para galerias e canais. **CIDADES 6**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidade

DATA

01 / 01 / 2019

PAG.

6

Quase 100 mil toneladas de lixo descartadas irregularmente em SL

Hábito negativo da população pode causar problemas potencializados no período chuvoso, pois lixo jogado irregularmente na rua vai para as galerias e canais

Mais de 94 mil toneladas de resíduos sólidos foram descartadas irregularmente nas vias públicas da cidade e recolhidas pela Prefeitura de São Luís em 2018. O serviço de recolhimento está sendo intensificado durante o período chuvoso, porque o descarte inadequado do lixo é um dos fatores para o entupimento de bueiros, o que provoca acúmulo de água em alguns pontos da cidade.

O lixo descartado de forma irregular, em São Luís, é gerado em reformas de pequeno porte, restos de poda e capina de origem domiciliar, ou ainda móveis e eletrodomésticos velhos, que normalmente são descartados nas vias públicas, além de recicláveis como papel, plástico e vidro. Há ainda o descarte ilegal feito por empresas dos mais diversos setores, que descarregam seus resíduos nos pontos de descarte irregular quando o correto, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2015), seria que elas tivessem um plano de gerenciamento dos resíduos por eles produzidos.

Geralmente, os locais usados para o descarte irregular de resíduos são terrenos baldios muitos deles particulares, onde o proprietário não cuida da limpeza, poda e capina. Estes locais acabam sendo usados pela população para o descarte indevido do lixo doméstico, bem como para o depósito de restos de construção



Lixo descartado irregularmente na cidade, pela população, é recolhido pela Prefeitura, diariamente

SAIBA MAIS

Como a população pode colaborar com a limpeza urbana?

- Não jogue lixo ou entulho nas vias públicas, córregos, terrenos baldios, bueiros e encostas. Além de poluir a cidade, o lixo nas ruas entope bocas de lobo e pode provocar enchentes;
- No trânsito, respeite os cones de sinalização. Eles estão ali para proteger os varredores, que estão trabalhando para deixar a cidade mais limpa;
- Respeite os dias e horários de descarte do lixo para coleta. Evite deixar seu lixo na rua por mais tempo que o necessário;
- Embale corretamente seu lixo, em sacolas resistentes, bem fechadas e de tamanho adequado, para evitar que elas se abram e espalhem o lixo nas vias públicas. Lixo não embalado, além de exalar mau cheiro, atrai animais que podem ser portadores de doenças;
- Proteja o vidro e outros materiais perfurocortantes (estiletas, pregos, lâminas etc) com material resistente antes de colocá-lo na sacola e pressione as tampas das latas para dentro. Esses materiais desprotegidos podem ferir o agente de limpeza, mesmo ele usando as luvas protetoras.

civil, poda e capina domiciliar, móveis e eletrodomésticos sem serventia.

O descarte irregular de resíduos sólidos pode causar uma série de problemas que podem ser potencializados no período chuvoso, pois o lixo jogado irregularmente na rua vai para as bocas de lobo, de onde seguem para as galerias de águas pluviais, canais da cidade. Isso afeta a rede de drenagem, pois diminui a vazão das galerias

assinou, em outubro, a ordem de serviço para a construção de mais cinco Ecopontos, e em dois deles as obras já foram iniciadas.

Por meio do Comitê Gestor de Limpeza Urbana, a gestão municipal faz ações de remoções em pontos de descarte irregular de resíduos sólidos pela cidade. Este recolhimento é feito por meio dos serviços de remoção manual e mecanizada, que ocorrem de segunda a sábado, das 7h às 23h, para garantir a limpeza desses locais. Por meio das remoções, são eliminados pontos de descarte irregular, conhecidos popularmente como "lixões", na cidade.

Somente em dezembro receberam os serviços de remoção manual ou mecanizada os bairros Anil, Liberdade, Cambaio, Itapiracó, Ilhinho, São Francisco, Areinha, Cidade Olímpica, Centro, Cohaserma, Altos do Calhau, Turu, Chácara Brasil, Renascença, Colhã, Anjo da Guarda entre outros. Diariamente, também são feitas ações de remoção na faixa de areia das praias da cidade para recolher o lixo descartado indevidamente na orla da cidade.

Por dia, são recolhidas, em média, 300 toneladas de lixo jogadas indevidamente nas ruas da cidade. Entretanto, segundo a presidente do Comitê Gestor de Limpeza Urbana, Carolina Moraes Estrela, o volume de recolhimento poderia ser maior. "Nem todo o lixo que é produzido em São Luís é recolhido, porque muita coisa acaba se perdendo por causa dos descartes irregulares, apesar de termos ações diárias para coibir essa prática e coletar o que é decorrente dela. Esta perda ocorre porque muitos resíduos acabam indo parar nos rios da cidade e levados pela correnteza, impossibilitando seu recolhimento", disse.

A população de São Luís pode denunciar casos de descarte irregular de lixo e terrenos baldios usados como "lixões" por meio da Central de Atendimento do Comitê Gestor de Limpeza Urbana pelo telefone 0800 098 1636. ●

Lixo pode ainda contaminar a água das chuvas

População deve descartar o lixo corretamente

de águas das chuvas, provocando alagamentos pela cidade.

Com isso, a água pode invadir as casas, causando prejuízos materiais como a perda de móveis e eletrodomésticos e até mesmo danos na estrutura. Esses alagamentos provocam ainda problemas de locomoção por toda a cidade e ainda causa a degradação do asfalto das ruas e avenidas da capital.

O lixo pode ainda contaminar a água das chuvas, provocando a proliferação de doenças porque atrai animais como moscas, ratos, baratas e facilita a reprodução de mosquitos transmissores de doenças como a dengue, chikungunya, zika e a febre amarela. O descarte irregular causa também problemas ambientais e prejudica o paisagismo urbano, pois cria "lixões" dentro dos bairros.

Ecopontos

Para evitar transtornos, a população deve descartar o lixo domiciliar corretamente e encaminhar os recicláveis para um dos 11 Ecopontos da cidade. Para coibir ainda mais o descarte incorreto, o prefeito Edivaldo Holanda Junior



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Capa			
DATA	01 / 01 / 2019	PAG.	1

Saneamento

Maranhão é o 6º pior no serviço de coleta de esgoto

O Maranhão recolhe apenas pouco mais de 12% do esgoto que é produzido no estado. Desse total, apenas 13% é tratado. **O PAÍS 9**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
O País			
DATA	01 / 01 / 2019	PAG.	9

Maranhão é o 6º pior no serviço de coleta de esgoto

BRASÍLIA

O Maranhão é o 6º pior estado do país em coleta de esgoto com recolhimento de pouco mais de 12% do que é produzido. Desse total, apenas 13% é tratado. Os dados, que são do Instituto Trata Brasil, apontam ainda que a capital, São Luís, trata somente 11% do esgoto produzido na cidade.

Segundo o estudo, a média no estado maranhense é menor do que a praticada na região. O Nordeste coleta quase 27% do esgoto produzido e trata mais de 36% desse total.

Na visão do especialista Pedro Scazufca, economista e consultor do Trata Brasil, é preciso investir em três pontos para melhorar a qualidade do saneamento básico no país.

"São três pontos. Que é a boa regulação de serviço, sobre a centralização e o aumento do papel da Ana (Agência Nacional de Águas). Maior eficiência na prestação do serviço, e vale tanto para empresas públicas e privadas e o terceiro é o de planejamento que hoje uma boa parte, cerca de metade dos municípios do Brasil, ainda não tem plano municipal de saneamento", afirma.

Atualmente, no Brasil, mais de 100 milhões de pessoas não têm acesso à coleta de esgoto. Os dados, também do Instituto Trata Brasil, revelam que apenas 44,92% dos esgotos do país são tratados. Além disso, a média das 100 maiores cidades brasileiras em tratamento dos esgotos foi de 50,26%.

Para tentar amenizar a falta de coleta e tratamento de esgoto nas cidades do país, o PL 10.996/2018, em análise no Congresso Nacional, pretende dar espaço para a iniciativa privada atuar no setor. A matéria quer atribuir à Agência Nacional de Águas competência para editar normas sobre o serviço de saneamento. ●

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA 01 e 02 / 01 / 2019 PAG. 12

Prefeito de Davinópolis é preso por suspeita de ter ordenado assassinato de Ivanildo Paiva

O nome de José Rubem apareceu como suspeito de participação no crime após a captura do empresário Antônio José Messias, que teria sido o intermediário da morte de Ivanildo

NELSON MELO

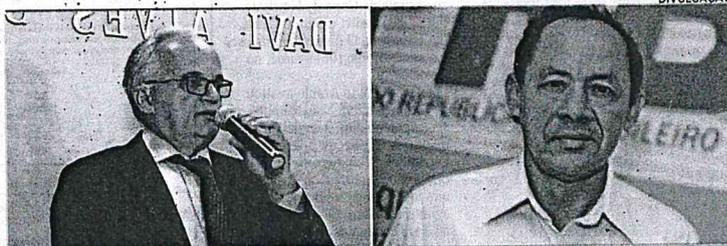
Por determinação judicial, em razão de mandado de prisão temporária, foi capturado, nessa segunda-feira (31), o atual prefeito de Davinópolis, José Rubem Firmo (PCdoB), de 52 anos, conhecido como "Rubem Lava Jato", sob suspeita de ser mandante do assassinato de Ivanildo Paiva Barbosa, que era prefeito daquela cidade. Os depoimentos dos outros presos e acareações foram fundamentais para essa fase final da investigação.

O delegado Jeffrey Furtado, que integra a força-tarefa da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) responsável pela investigação do caso, disse que José Rubem foi preso em sua residência, na Avenida Davi Alves Silva, situada em Davinópolis. O atual prefeito do município já havia sido ouvido na data em que o corpo de Ivanildo foi encontrado, no dia 11 de novembro deste ano, em um matagal às margens da BR-010. Além do mandado de prisão, de 30 dias, os policiais também cumpriram mandado de busca e apreensão na residência do prefeito Rubem. Foi pedida, ainda, a suspensão do exercício do cargo dele como gestor em Davinópolis, sendo que a Câmara de Vereadores tomará as providências. A SHPP, agora, pretende encerrar o inquérito policial nos próximos dias, para remetê-lo à Justiça.

Jeffrey Furtado destacou que algumas provas ainda precisam ser reunidas, para que o Poder Judiciário receba o inquérito com muito embasamento sobre a participação de cada um dos oito presos no esquema que resultou no assassinato de Ivanildo Paiva.

PRISÃO DE INTERMEDIÁRIO COMO PEÇA-CHAVE

Conforme Furtado, a identificação de José Rubem – que era vice-prefeito de Davinópolis e tomou posse como prefeito após a morte de Paiva – como envolvido no crime foi possível após a prisão do empresário e fazendeiro Antônio José Messias, de 62 anos, fato ocorrido no último dia 26. Segundo a investigação, ele teria sido um dos intermediários



José Rubem foi preso em sua residência, na sede da Davinópolis, como suposto mandante da morte do prefeito Ivanildo Paiva

capturado, desfruiu algumas provas que o incriminava, como diversos documentos. Na época da prisão do fazendeiro, o delegado Praxistelez Martins, da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), contou que, no início das diligências para apurar o caso, foram encontrados indícios que apontavam a participação indireta de Messias no crime, mas não como o mandante em si, e, sim, como agenciador. O empresário, inclusive, teria oferecido R\$ 200 mil para os envolvidos diretos em uma reunião para que o assassinato, planejado três meses antes da execução, fosse colocado em prática.

Antônio, aliás, tem ligação com o ex-prefeito de Davinópolis Francisco Pereira Lima, o "Chico do Rádio", desafeto político de Ivanildo.

CRIME TRAMADO HÁ TRÊS MESES

Praxistelez declarou que a morte de Ivanildo Paiva não foi planejada de uma hora para outra, uma vez que foi tramada pelo menos há três meses antes do assassinato. Para esse propósito, Messias atuou como intermediário, ou seja, selecionou os executores e apoiadores. Segundo Martins, alguns "contratados" desistiram de participar da ação criminosa, talvez, porque a vítima tinha prestígio por sua posição política à frente da Prefeitura de Davinópolis.

R\$ 100 MIL PELA MORTE DO PREFEITO

Recentemente, durante uma acareação, o sargento Wilame Nascimento da Silva, lotado na Polícia Militar em Grajaú e que

mecânico José Denilton Feitosa Guimarães, mais conhecido como "Boca Rica", ofereceu R\$ 100 mil para que o militar matasse o prefeito de Davinópolis. O militar já tinha admitido esta oferta do dinheiro em depoimento prestado ao delegado Renildo Ferreira, da Delegacia Regional de Barra do Corda.

Wilame contou que estava em Grajaú, quando recebeu uma ligação do mecânico, para que ambos Batessem um papo em Imperatriz. Lá, "Boca Rica" ofereceu a grana para que o policial executasse o prefeito de Davinópolis. O sargento disse que, naquele momento, não aceitou o dinheiro. Já Denilton, na acareação, negou que tenha oferecido os R\$ 100 mil ao PM, mas confessou que a reunião com ele de fato aconteceu.

PARTICIPAÇÃO DOS ENVOLVIDOS

As investigações do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa apontam "Boca Rica" como o articulador do crime e que o policial militar de Grajaú foi um dos executores, assim como o pistoleiro Gean Dearlen dos Santos Neres, o "Gean Estrada". Os outros presos por envolvimento na morte de Ivanildo são o cabo Francisco de Assis Bezerra Soares, o "Tita", da PM do Pará; o motorista de Uber Douglas da Silva Barbosa, 21, e Carlos Ramiro Lima Ramos, o "Léo".

Douglas, conforme o delegado Lúcio Rogério Reis, titular da SHPP, emprestou seu carro para que cerca de três suspeitos seguissem viagem até a fazenda do prefeito de Davinópolis, a fim de matá-lo. O motorista do

mandado de prisão temporária de 30 dias, que foram cumpridos nas cidades de Imperatriz e Grajaú, no Maranhão, e Dom Eliseu, no Pará, durante o dia 11 deste mês.

MORTE DO PREFEITO

Conforme as investigações, durante o período da tarde do dia 10 de novembro, dois homens desconhecidos apareceram na fazenda de Ivanildo, em Davinópolis, em um imóvel onde dorme um funcionário da propriedade. Os suspeitos fizeram algumas perguntas ao morador, sobretudo com relação ao prefeito, mas depois saíram em um veículo de cor prata. O político chegou ao local somente no fim da tarde, e, desde então, os familiares não conseguiram mais manter contato com ele.

O caseiro entrou na casa onde dormia o prefeito nas primeiras horas do dia 11, após ter desconfiado da demora dele em aparecer para tomar o café da manhã. O corpo dele foi localizado dentro de uma vegetação, em Davinópolis, no Povoado Juçara, distante 2km da chácara do político. Na fazenda, os peritos criminais detectaram manchas de sangue humano no quarto da vítima, sendo que o imóvel estava bagunçado, com objetos revirados, o que indica uma resistência ou luta corporal. A polícia, inicialmente, estava trabalhando com três linhas de investigação: dívida, crime passional e motivação política. Mas, segundo o delegado Lúcio Rogério Reis, uma das hipóteses já foi descartada, restando apenas duas. Mas ele adiantou que se tratou de um crime de encomenda e que cada um dos cinco presos recebeu algum valor em dinheiro



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	01 e 02 / 01 / 2019	PAG.	12

Marido atira na esposa durante discussão dentro da residência do casal

Na cidade de Imperatriz, no sudoeste do Maranhão, o 3º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prendeu Ronildo Barros de Oliveira, de 18 anos, por tentativa de feminicídio, que ocorreu na noite de domingo (30). A vítima, segundo informado pelos militares, recebeu um disparo de arma de fogo durante uma discussão na residência do casal, na Rua São Francisco, bairro Nova Imperatriz. Comandante do 3º BPM, tenente-coronel Ilmar disse que os vizinhos chamaram a polícia depois que ouviram um tiro dentro da casa e, logo depois, a vítima saiu ensanguentada e arrastada pelo companheiro. Em seguida, a mulher foi encontrada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com o



Ronildo Barros tentou matar a sua companheira em Imperatriz

marido também no hospital. Ele foi preso em flagrante, sendo que alegou que o disparo foi efetuado pelo seu irmão. Porém, a vítima o rebateu e confirmou que Ronildo foi o autor dos disparos. Um revólver calibre 38, contendo duas munições intactas, foi apreendido na residência do suspeito. (NELSON MELO)

Investigado por homicídio é flagrado com rifle e espingarda em operação

Durante o último fim de semana, a Polícia Civil do Maranhão capturou Gildean do Nascimento Araújo, mais conhecido como "Jean", como resultado de uma operação de combate ao tráfico de drogas, no Povoado Carnaubearas, zona rural da cidade de Araíoses. Os policiais apreenderam um rifle calibre 22 e uma espingarda bate-bucha com o suspeito, que é investigado por homicídio doloso. "Jean" foi preso depois de várias denúncias indicando que utilizava sua casa como ponto de venda de drogas, sendo que já foi visto exibindo armas de fogo em um bar naquele povoado. Durante a operação, que contou com o apoio operacional do 16º Batalhão de Polícia Militar (BPM), foram apreendidos, além do rifle e da espingarda, recipientes com espoleta e pólvora; aproximadamente 0,065 gramas de substância similar à maconha



Gildean do Nascimento foi preso com rifle em Araíoses

e cerca de 0,035 gramas de outro entorpecente parecido com crack. Também com o suspeito, foram encontrados uma balança de precisão, dinheiro, um casco de lancha voadeira e uma motocicleta Honda CB 300 de cor branca. (NM)

Homem é encontrado morto com profundo corte no pescoço em matagal

No decorrer do domingo (30), foi encontrado um corpo em um matagal localizado na Vila Brasil, no município de São Mateus do Maranhão. De acordo com informações prestadas pelo 23º Batalhão de Polícia Militar (BPM), Odair José, que tinha 43 anos, estava com um profundo corte no pescoço. O cadáver, segundo

a polícia, estava entre galhos de árvores. Testemunhas contaram à polícia que, mais cedo, a vítima foi avistada ao lado de um rapaz de 18 anos identificado como Carlos Augusto de Oliveira Costa, que ainda não foi encontrado, segundo o major Zadock, comandante do 23º BPM. (NM)

Senegalês é capturado por suspeita de contrabandear tênis em São Luís

Foi preso em flagrante, no domingo (30), na Barreira da Estiva, zona rural de São Luís, o senegalês Cheik Wagne, de 26 anos, quando viajava em uma van. O 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM) disse que ele levava 118 fardos de lona, que embalavam inúmeros pares de

tênis que seriam contrabandeados. Os produtos, nesse sentido, seriam falsificados. O tenente-coronel Harlan, comandante do 21º BPM, explicou que o senegalês foi encaminhado à Receita Estadual, que o conduziu até a Superintendência da Polícia Federal, na Cohama. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA	01 / 01 / 2019	PAG.	8
------	----------------	------	---

Prefeito é preso, sob suspeita de mandar matar seu antecessor

José Rubem Firmo (PCdoB) era vice de Ivanildo Paiva, em Davinópolis; ele tomou posse no dia 14 de novembro, após o gestor ser encontrado morto

DANIEL JÚNIOR
Da equipe de O Estado

O prefeito de Davinópolis, José Rubem Firmo (PCdoB), foi preso ontem, 31, como um dos suspeitos de mandar matar o ex-prefeito da cidade, Ivanildo Paiva. De acordo com informações da polícia, ele foi preso em casa e encaminhado à Delegacia Regional de Imperatriz, onde prossegue o inquérito policial.

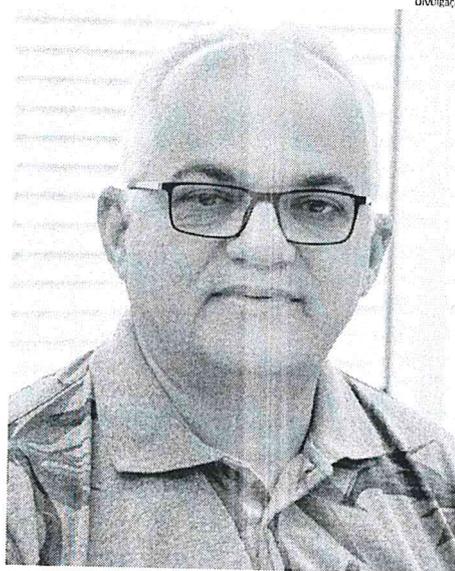
José Rubem Firmo era vice de Ivanildo Paiva e tomou posse no último dia 14 de novembro, após o gestor ter sido encontrado morto. Anteriormente, outras sete pessoas já haviam sido presas, inclusive dois policiais. O último foi o empresário Antônio José Messias, também por suspeita de ser um dos mandantes.

De acordo com o delegado, Praxístes Martins, a investigação vinha acontecendo há mais de um mês. "Não houve resistência alguma, foi uma diligência tranquila, tanto no cumprimento da prisão como em relação à busca na casa do investigado", disse ele.

Além da busca e apreensão na casa de José Rubem Firmo, foi requerido ainda a suspensão do exercício do cargo de prefeito. De acordo com o delegado, o presidente da Câmara foi comunicado, para tomar as providências necessárias.

Prisão de empresário

No último dia 26 de dezembro, o empresário Antônio José Messias foi preso suspeito, também, de ser um dos mandantes do assassinato do prefeito Ivanildo Paiva, que foi encontrado morto no dia 11 de novembro. A prisão ocorreu na última quinta-feira, 26, na cidade de



José Rubem Firmo assumiu o cargo após a morte de Ivanildo Paiva

Davinópolis. De acordo com a investigação policial, o crime estaria relacionado com motivações econômicas e políticas, já que Antônio José Messias tinha sido candidato a vereador duas vezes por um grupo de oposição a Ivanildo Paiva e acabou não sendo eleito.

"Messias foi candidato duas vezes a vereador. A agremiação pela qual ele concorria, naquela época, era uma coligação ligada ao grupo do então prefeito Chico do Rádio. Ele concorreu duas vezes e não foi eleito, e continuou a sua vida social e política em Davinópolis. Então, existem interesses empresariais por trás dessa morte e interesses políticos. Não há

dúvida alguma", relatou o delegado Praxístes Martins, responsável pela investigação do caso.

Ainda segundo o delegado Praxístes Martins, a prisão de Antônio José Messias aconteceu em cumprimento a um mandato de prisão, que será válido por 30 dias. O delegado também afirmou que a polícia chegou ao empresário, por meio de denúncias anônimas e também após depoimentos dos outros seis envolvidos presos anteriormente.

Identidade dos presos

Os presos até agora são José Rubem Firmo, prefeito; Antônio José Messias, empresário; Francisco de

Assis Bezerra Soares, o *Tita*, que é policial militar no Pará; José Denílton Guimarães, o *Boca Rica*, mecânico em Imperatriz; Willame Nascimento da Silva, policial militar do Maranhão lotado em Grajaú; Jean Dearlen dos Santos, o *Jean Listrado*, que, segundo as investigações, é pistoleiro; Douglas da Silva Barbosa, de 22 anos; e Carlos Ramiro Lima Ramos, o *Léo*. A polícia cumpriu mandados de busca e apreensão e prisão nas cidades de Barra do Corda, Grajaú, Imperatriz e Davinópolis, no Maranhão, e Dom Elizeu, no Pará.

O crime

Após ser sequestrado, Ivanildo Paiva, de 57 anos, foi encontrado amarrado na manhã de domingo, 11 de novembro, com perfurações de tiros no peito, na cabeça, braços e costas, em uma área de plantação de eucalipto, no povoado Jussara, zona rural da cidade.

Um dia antes do corpo do prefeito ter sido encontrado, homens não identificados estiveram na residência da vítima e falaram com o caseiro. Eles teriam perguntado onde encontrariam terras naquela região para comprar e teriam chegado a pedir informações sobre o paradeiro de Ivanildo Paiva.

Na manhã seguinte, o caseiro não encontrou mais o prefeito e achou marcas de sangue pela residência da chácara. Ainda há informações de que ele foi sequestrado e teve os pés e as mãos amarrados. Logo após, foi executado por mais de dois criminosos. Os peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) ainda estiveram na chácara do prefeito e não encontraram evidências de luta corporal no local. ●

Vinte e cinco mortes violentas em dezembro, na Ilha

Foram 18 homicídios, dois latrocínios e cinco mortes no trânsito, segundo dados da SSP/MA

O mês de dezembro, até as 12 horas de ontem, registrou 18 homicídios, dois latrocínios (roubo ou tentativa de roubo seguida de morte) e cinco mortes no trânsito na Grande São Luís, região composta por São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa e São Luís. Esses dados foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA).

A maior parte dos homicídios ocorreram na capital maranhense. Foram 14 casos. Os bairros onde ocorreram essas mortes foram Maranhão Novo, Camba, Estiva, Residencial Nice Lobão, Vila dos Prades, Itapera, Andiroba, Porto Grande, Ilhina, Centro, Vila Luisão, Planalto Vinhais II, José Reinaldo Tavares e Anjo da Guarda. Em Ribamar, a polícia contabilizou três homicídios, na região central do município, Parque Araçagy e Sítio do Apicum. Em Paço do Lumiar, o crime foi no bairro Pirâmide, conforme registros da SSP-MA. A maior parte desses crimes foi consumada por meio de arma branca, um total de 10 casos. Cinco foram consumados com o emprego de arma de fogo e três por meios não revelados pela secretaria.

Latrocínio

Dois crimes caracterizados como latrocínio (que é o roubo ou tentativa de roubo seguida de morte) foram registradas na Grande Ilha, segundo dados da SSP-MA. Um des-

ses crimes ocorreu no bairro Morropeia, em São José de Ribamar, no dia 23 de dezembro. Alex Branco Cantanhede, de 37 anos, foi assassinado a tiros. O outro caso ocorreu em São Luís, no bairro Vera Cruz, no dia 16 de dezembro de 2018. José Carlos Nogueira Sirino, de 48 anos, também foi morto a tiros por criminosos.

Acidentes de trânsito

Cinco pessoas morreram em acidente de trânsito na Grande Ilha no decorrer do mês de dezembro. Um desses casos não foi divulgado o local pela SSP. Entre as vítimas, três idosos, de 67, 61 e 80 anos. Os bairros onde ocorreram esses acidentes foram Vinhais e Vila Palmeira, em São Luís; Araçagy, em São José de Ribamar, e outro, em local não divulgado. ●

NA WEB

Polícia Militar sofre tentativa de homicídio em Graça Aranha
oestadoma.com/456670

Senegalês é preso em São Luís, suspeito de contrabando
oestadoma.com/456661

Mais notícias de Polícia em: oestadoma.com

RELEMBRE

Vítimas de homicídios em dezembro

Diego da Conceição Silva 22; Não Identificado (sexo masculino); Jacknilson Rodrigues da Silva; Uberlan Gomes Feitosa, de 25 anos; Matheus Pereira Aires, de 22 anos; Alex Marcos Pereira Coelho, de 22 anos; José Ribamar Lima Costa, de 45 anos; Juan Paulo Andrade Medeiros, de 31 anos; Não Identificada (sexo feminino); Flávio Bezerra Campos,

de 27 anos; Thainon da Silva Fonseca, de 23 anos; Marcolino Jeronimo C. Leite Neto, de 42 anos; Manoel Ferreira da Silva Gomes, de 43 anos; Gilson José Cantanhede Pires Júnior, de 20 anos; Tarcsísio William Santos Gaspar, de 24 anos; Otony Costa Aguiar, de 29 anos; Domingos Da Silva Gomes, de 33 anos, e Key-la Piedade Camelo, de 43 anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
O País			
DATA	01 / 01 / 2019	PAG.	9

Posse de armas de fogo deve ser proibida, aponta pesquisa

Segundo o Datafolha, índice de pessoas contrárias à posse de armas cresceu, na comparação com levantamento anterior; pesquisa foi realizada nos dias 18 e 19 de dezembro; presidente eleito, Jair Bolsonaro, disse que facilitará regras para posse

BRASÍLIA

Pesquisa do instituto Datafolha divulgada ontem apontou que 61% dos brasileiros consideram que a posse de armas de fogo deve ser proibida, por representar ameaça à vida de outras pessoas.

Direito à posse significa poder manter uma arma em casa. Para andar com a arma, é preciso ter direito ao porte. O levantamento foi realizado nos dias 18 e 19 deste mês. Na pesquisa anterior, de outubro, 55% se disseram contra a posse de armas.

O Datafolha ouviu 2.077 pessoas em 130 municípios em todas as regiões do país. De outubro para dezembro, a parcela de pessoas favoráveis à posse de armas passou de 41% para 37%, no limite da margem de erro, que é de dois pontos percentuais para baixo ou para cima.

No sábado (29), o presidente eleito, Jair Bolsonaro, disse no Twitter que pretende editar um decreto para facilitar a posse de armas. Ele já vinha dizendo, desde a campanha eleitoral, que é favorável a flexibilizar o Estatuto do Desarmamento. Pelo Estatuto, a pessoa que deseja ter uma arma em casa deve cumprir uma série de requisitos.

Mulheres

De acordo com o Datafolha, a re-



Direito à posse significa poder manter uma arma em casa, conforme o Estatuto do Desarmamento

jeição sobre posse de armas é maior entre as mulheres. 71% delas se disseram contrárias, enquanto 51% dos homens têm a mesma opinião.

O apoio à posse aumenta quanto mais anos de estudo tem a pessoa. 41% dos entrevistados pelo Datafolha com ensino superior são favoráveis à posse. O índice é de

34% entre os que têm somente o ensino fundamental.

O apoio também aumenta à medida que sobe a renda. Entre os que têm renda familiar mensal de até 2 salários mínimos, 32% defendem a posse de armas. Já entre pessoas que ganham mais de 10 salários mínimos, esse percentual sobe para 54%.

Entre as regiões do país, o Nordeste é onde as pessoas menos são favoráveis à posse de armas, 32%. O Sul é onde as pessoas mais são favoráveis, com 47%.

Regras

Atualmente, as autorizações para posse são concedidas pela Polícia Federal. As exigências são as se-

guintes: ter ao menos 25 anos; ter ocupação lícita; justificar a "efetiva necessidade" de ter uma arma; não estar respondendo a inquérito policial ou processo criminal; não ter antecedentes criminais nas Justiças Federal, Estadual (incluindo juizados), Militar e Eleitoral; comprovar aptidão psicológica e técnica para usar arma de fogo; apresentar foto 3 x 4, cópias autenticadas ou original e cópia de RG e CPF; e comprovante de residência.

Além disso, o Estatuto do Desarmamento prevê que a comprovação de antecedentes criminais, inquéritos e processos, de atividade lícita e de capacidade técnica e psicológica seja feita periodicamente em "período não inferior a 5 anos".

Registro de armas

O número de registro de armas de fogo cresceu 200% em oito anos, segundo a Polícia Federal, com 33 mil licenças no país. O pedido de posse de arma pode ser feito por qualquer cidadão brasileiro, desde que cumpridos alguns requisitos, como ficha criminal limpa, exames de aptidão e comprovação de necessidade.

Em 2009, a quantidade de registros era de 8.679. O número subiu ano a ano, até atingir pico de 36,8 mil licenças em 2015. Os dados foram obtidos pelo jornal O Estado

de S. Paulo via Lei de Acesso à Informação.

A lei que regula a posse prevê que armas de fogo possam permanecer na casa do proprietário ou no estabelecimento comercial. O candidato deve ter ao menos 25 anos e se submeter a exames de aptidão psicológica e capacidade técnica, além de apresentar a razão da efetiva necessidade, "expondo fatos e circunstâncias que justifiquem", segundo a Polícia Federal.

Ao anunciar a medida, que suprime a análise do Congresso, Bolsonaro não detalhou o decreto que está em planejamento. Duas horas após a publicação, ele afirmou que deve incluir o Poder Legislativo no debate.

A flexibilização do acesso a armas foi uma das bandeiras de Bolsonaro durante a campanha eleitoral. Em seu programa de governo, o eleito propôs reformular o Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826/2013) para garantir o que chama de direito à legítima defesa. Alterações na legislação, entretanto, precisam de aprovação parlamentar.

A decisão de Bolsonaro de manter a facilitação para posse de arma foi tomada após conversa com o futuro ministro da Justiça e Segurança, Sérgio Moro. O argumento do futuro governo é garantir a legítima defesa aos cidadãos. ●